



**FACULDADE VIASAPIENS – FVS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**MARIA MICHELE TEIXEIRA BEZERRA**

**O ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**TIANGUÁ – CE**  
**2025**

MARIA MICHELE TEIXEIRA BEZERRA

O ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Profa. Dra. Valécia Natália Carvalho da Silva

**Orientadora metodológica:** Profa. Ma. Francisca Geisa Silva Martiniano

TIANGUÁ – CE

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

T266e Teixeira Bezerra , Maria Michele .

O enfermeiro frente a saúde mental do idoso na atenção primária a saúde: uma revisão integrativa : O enfermeiro frente a saúde mental do idoso na atenção primária a saúde / Maria Michele Teixeira Bezerra - 2025. 25 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens, Bacharelado em Enfermagem, . 2025

Orientação: Prof(a) Dr(a) Valécia Natália Carvalho da Silva  
Coorientação: Dr(a)

1. Saúde mental . 2. Idoso . 3. Atenção primária . 4. Envelhecimento . I. Título.

CDD 342.2


MARIA MICHELE TEIXEIRA BEZERRA

O ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),  
modelo Artigo Científico, apresentado ao  
Curso de Graduação em Enfermagem da  
Faculdade ViaSapiens (FVS), como  
requisito obrigatório para a obtenção do  
título de Bacharel em Enfermagem.


Aprovado em: 04/12 /2025.

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente:  
 VALECIA NATALIA CARVALHO DA SILVA  
Data: 10/12/2025 16:57:10-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>


---

Profa. Dra. Valécia Natália Carvalho da Silva - Orientadora  
Faculdade Via Sapiens – FVS

Documento assinado digitalmente:  
 ANTONIO JAMELLI SOUZA SALES  
Data: 10/12/2025 13:07:47-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Prof. Esp: Antônio Jamelli Souza Sales - 1º Examinador  
Faculdade Via Sapiens – FVS

Documento assinado digitalmente:  
 ANTONIO VICTOR FIGUEIRA DA SILVA  
Data: 10/12/2025 16:10:54-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Prof. Esp: Antônio Victor Figueira da Silva - 2ª Examinador  
Faculdade Via Sapiens – FVS

## DEDICATÓRIA

À minha família, aos amigos e professores, que com dedicação e cuidado, orientaram-me na vida, me ajudando a chegar onde cheguei.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus! Grata a todos os presentes nesse momento: professores, amigos, meu esposo e a minha família que, com apoio, paciência e incentivo contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, tornando possível cada etapa dessa jornada.

## RESUMO

A saúde mental dos idosos vem ganhando e ao mesmo tempo se destacando diante do aumento da longevidade, por sua vez há uma maior incidência de transtornos como depressão ansiedade e demências, na Atenção Primária à Saúde (APS). O enfermeiro desempenha um papel fundamental na identificação precoce dessas condições, ou seja, a promoção do cuidado integral e também no fornecimento da autonomia do idoso, suas ações incluem um acolhimento humanizado e qualificado e escuta ativa, além disso, o enfermeiro atua na educação em saúde, no apoio aos familiares e cuidadores e na implementação de estratégias de prevenção, como estímulo à convivência social e ao autocuidado. Por conseguinte, sua atuação é acessível e resolutiva, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a manutenção da saúde mental dos idosos no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

**Palavras-chave:** Saúde mental; Idoso; Atenção primária; Envelhecimento.

## **ABSTRACT**

The mental health of the elderly is becoming increasingly important in the face of increased longevity, with a higher incidence of disorders such as depression, anxiety, and dementia in Primary Health Care (PHC). Nurses play a fundamental role in the early identification of these conditions, promoting comprehensive care and ensuring the autonomy of the elderly. Their actions include providing humanized care, qualified and active listening, and also contribute to health education, support for family members and caregivers, and the implementation of prevention strategies, such as encouraging social interaction and self-care. Consequently, their work is accessible and effective, contributing to improved quality of life and the maintenance of mental health among the elderly within the context of Primary Health Care (PHC).

**Keywords:** Mental health; Elderly; Primary care; Aging.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil há um fenômeno de envelhecimento populacional é um fenômeno global que traz consigo vários desafios que são importantes para o sistema de saúde. A depressão, ansiedade e demências são situações que acontecem frequentemente nessa população que muitas vezes tem diagnóstico e tratamento realizado na Atenção Primária à Saúde APS a qual tem o papel central no cuidado da população idosa (Pereira *et al.*, 2024).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população idosa, pessoas com 60 anos ou mais no Brasil passou de 11,3% nos anos de 2012 para 15,1% no ano de 2022, números absolutos, 2022, o Brasil tinha aproximadamente 32,1 milhões de idosos, a estimativa é que em 2030 o número de idosos ultrapasse o número de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, marcando o que é chamado de transição demográfica. A expectativa de vida de acordo com o IBGE (2022) está em 75,5 anos e esse aumento contribui diretamente para o envelhecimento da população (Ramos *et al.*, 2023).

Ademais, há uma estimativa que em 2060 haverá cerca de 25,5% da população brasileira será idosa, ou seja 1 em cada 4 brasileiros será idoso, a população com 80 anos ou mais deve crescer de 1,7% em 2022 para 5,8% em 2060. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023 aos 60 anos de idade as mulheres tinham uma expectativa de viver mais 24,0 anos, e os homens mais, 20,7 anos os seguintes dados indicam que as mulheres tendem a viver mais que os homens, o que contribui para uma maior proporção de mulheres nas faixas etárias mais avançadas (Gonçalves, Correia *et al.*, 2024).

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), é instituída pela portaria N° 3.088/2011 do ministério da saúde, a Rede de Atenção Psicossocial RAPS tem como objetivo organizar, ampliar e da qualidade a atenção em saúde mental do Sistema Único de Saúde SUS, promovendo um cuidado integral e humanizado. A atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é importante especialmente diante do crescente número de idosos na população brasileira e da complexidade dos agravos que relacionam a saúde mental nessa faixa etária. (Martins, Gonçalves *et al.*, 2024).

A Lei N° 8. 842, que foi sancionada em 4 de janeiro de 1994, institui a Política Nacional do Idoso (PNI), que tem como principal objetivo assegurar os direitos sociais das pessoas idosas que promove a autonomia, e participação afetiva na sociedade. Legislação foi criada para enfrentar os desafios decorrentes do envelhecimento da população brasileira que garante que os idosos tenham acesso digno as políticas públicas. (Brandão, Rodrigues *et al.*,2020).

Este trabalho justifica-se que o tema saúde mental de idosos é atual pode ser considerado o aumento da expectativa de vida mais também o impacto dos transtornos psicológicos afetando a qualidade de vida dessa população. A capacidade de fazer uma identificação precoce e um tratamento adequado podem reduzir as complicações, promover bem estar e evitar a sobrecarga nos serviços de saúde.

Compreender desafios e propor novas estratégias de uso eficaz pode contribuir muito para o desenvolvimento das práticas profissionais e das políticas voltadas para um envelhecimento sadio. O foco na “identificação precoce” e “tratamento adequado” pode ser reduzido se não houver uma estrutura adequada e profissionais capacitados na Atenção Primária à Saúde (APS).

A Fiocruz (2021) revelou que menos de 30% dos profissionais da Atenção Primária a Saúde (APS) estão preparados para lidar com transtornos mentais em idosos, especialmente quadros como depressão leve ou demência em estágio inicial também tem limitações estruturais e organizacionais.

Embora Atenção Primária à Saúde (APS) tenha “potencial estratégico”, ela enfrenta barreiras reais como falta de tempo nas consultas, alternância de equipes, baixa articulação com a saúde mental especializada e pouca integração com centros de convivência e os serviços sociais. Um estudo do Ministério da Saúde (2019) aponta que mais de 60% das unidades de Atenção Primária não têm psicólogo integrado à equipe e apenas 12% realizam ações sistemáticas de promoção em saúde mental para idosos na unidade.

A escolha do tema desse trabalho foi motivada por um estudo aprofundado que teve bastante significado que foi a observação de um paciente que enfrenta diariamente os desafios da depressão. Desde que foi possível observar e compreender melhor a saúde mental, de forma sensível e humana, o sofrimento que essas condições podem causar não só apenas no indivíduo mais em toda a família.

Consoante o que foi apresentado, nota-se a necessidade de superar os desafios relacionados à produção do cuidado à saúde mental e de fortalecer o cuidado. Isso deve considerar a relevância de progredir nas ações de promoção da saúde e prevenção de problemas relacionados à saúde mental da população idosa.

O objetivo geral deste trabalho é: papel do enfermeiro na atenção à saúde mental da pessoa idosa no contexto da Atenção Primária à Saúde e descrever os métodos de prevenção e as estratégias de promoção da saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS).

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O enfermeiro frente à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde**

O processo de envelhecimento é algo natural e irreversível que é caracterizado por alterações biopsicossociais que causam impacto diretamente na qualidade de vida do idoso. No contexto, a saúde mental se destaca como componente fundamental para o bem-estar na terceira idade, diante de fatores como perdas afetivas, doenças crônicas e limitações funcionais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define que saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo percebe suas próprias habilidades, consegue lidar com estresses normais da vida, trabalhar e cumprir suas atividades normais (Amâncio, Almeida *et al.*, 2024).

Para os idosos, é mais difícil manter esse equilíbrio mental tornando-se desafiador pois o processo de envelhecimento está associado ao aumento de vulnerabilidade a transtornos mentais, depressão, ansiedade e demências. No Brasil há estudos que indicam que a prevalência de transtornos psicológicos entre idosos varia entre 29,6% e 47,4%. A depressão é um dos transtornos mais comuns entre os idosos dados de pesquisa nacional de saúde de 2019 mostra que 13,2% dos brasileiros com idade de 60 a 64 anos relataram diagnóstico de depressão, essa é a faixa etária mais afetada (Cepellos, Martines *et al.*, 2021).

### **2.2 A importância da Atenção Primária a Saúde (APS) no âmbito saúde mental do idoso**

A Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da estratégia saúde da família (ESF), representa a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) que é responsável por ações de prevenção e promoção, tratamento e reabilitação de pacientes. A Atenção Primária à Saúde (APS) deve acolher demandas de idosos com problemas psicológicos, realizar tratamento qualificado e acompanhamento contínuo, com consultas ou visitas domiciliares (Pereira *et al.*, 2022).

Na Atenção Primária à Saúde (APS) a promoção a saúde mental requer uma abordagem integral e humanizada, é importante que os profissionais de saúde estejam capacitados para a identificação de sinais precoce de sofrimento psíquico,

promover ações educativas, grupos terapêuticos e visitas domiciliares que contribuem para a prevenção de agravos mentais nos idosos, é importante garantir o bem-estar dos idosos na atenção primária (Ceccon *et al.*, 2021).

Atenta-se que a população idosa no Brasil tem aumentado e isso impõe desafios para o sistema de saúde. A Atenção Primária a Saúde (APS), como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), tem o papel essencial na organização do cuidado à saúde do idoso, incentivando práticas saudáveis como alimentação saudável e prática de educação física, estimular a participação social e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários (Souza *et al.*, 2022).

O enfermeiro deve atuar de forma integrada, oferecendo uma escuta qualificada, apoio psicossocial, visitas domiciliares e articulação com a rede de apoio. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é importante considerar fatores sociais e culturais que impactam a saúde mental do idoso, como solidão, luto e violência (Souza *et al.*, 2022).

De tal modo torna-se essencial a investigação de como o enfermeiro pode contribuir na identificação precoce, prevenção e promoção à saúde mental do idoso. A saúde mental no idoso surge como um dos problemas que merecem uma atenção especial, especulando que o cuidado à saúde mental do idoso abrange o ponto de vista psicossocial da Atenção Primária à Saúde (APS) que é também a porta para o sistema de saúde, por isso é fundamental para a identificação precocemente os sinais de depressão, ansiedade, demência, e outras condições mentais comuns na velhice (Filho *et al.*, 2021).

### **2.3 A importância da Atenção Primária à Saúde para o idoso que sofre de problemas psíquico**

A Atenção Primária à Saúde (APS) se responsabiliza pela resolução de uma grande parte das necessidades, com isso sugere-se que os profissionais de saúde sejam capacitados para atuar ajudando essas pessoas de forma interdisciplinar, conduzindo nas ações de promoção da saúde. Nessa perspectiva, representa um cenário favorável pra isso e espera-se que assim as necessidades de saúde mental do idoso sejam atendidas (Zakka, ysys *et al.*, 2024).

Denota-se que os transtornos mentais são condições que afetam, pensamento, humor, comportamento e a capacidade de lidar com outras demandas da vida. O envelhecimento traz consigo mudanças físicas, cognitivas e sociais que acabam contribuindo para o desenvolvimento desses transtornos. Depressão pode estar relacionada à perda de entes queridos, isolamento social, doenças crônicas ou limitações de afazeres. A ansiedade pode ser associada a inseguranças com a saúde, solidão ou medo da morte. Demências (como a doença de Alzheimer) que afeta a memória, linguagem e a capacidade de realizar atividades (Sousa *et al.*, 2025).

Acresce que os transtornos psicológicos podem ser desencadeados por fatores biológicos, por exemplo a genética, que tem importante significado no quadro. Além disso fatores psicológicos que causam a perda da autonomia e provoca agravamento no quadro patológico preexistente no idoso, assim como fatores sociais que interferem na capacidade do autocuidado e nas relações sociais, problemas como, morte de pessoas próximas, presença de múltiplas doenças, avanço da idade (Neto *et al.*, 2023).

Nesse caso o enfermeiro é muito importante, e enfermeiro é muitas das vezes o primeiro a ouvir as queixas emocionais dos idosos, a capacidade do profissional de acolher, escutar e criar vínculo facilita a identificação do sofrimento psíquico (Oliveira *et al.*, 2025).

Durante consultas de rotina o enfermeiro pode perceber sinais de depressão, ansiedade e demências e encaminhar para uma avaliação médica ou equipe multiprofissional, o enfermeiro também atua promovendo atividades educativas para combater ou prevenir transtornos mentais no envelhecimento (Walker *et al.*, 2025).

O enfermeiro é o elo entre idosos e sua família, a equipe de saúde e outros serviços como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), garantindo suporte necessário (Oliveira *et al.*, 2025).

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, com abordagem qualitativa, de natureza descritiva. Esse tipo de pesquisa tem como finalidade reunir, analisar e sintetizar o conhecimento já produzido sobre determinado tema, utilizando como base materiais previamente publicados, como artigos científicos, livros, dissertações e teses.

A abordagem qualitativa busca compreender fenômenos sociais e humanos por meio da análise de significados, vivências, percepções e contextos. Já a pesquisa descritiva tem como foco observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos, sem interferi-los, descrevendo suas características e particularidades.

Segundo Whitemore & Knafl (2005), a revisão integrativa é um tipo específico de revisão que visa reunir, avaliar e sintetizar resultados de pesquisas com diferentes delineamentos metodológicos, promovendo uma análise crítica e abrangente do conhecimento disponível sobre determinado tema.

Essa metodologia foi escolhida por permitir uma análise abrangente da produção científica sobre o cuidado em saúde mental da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS), identificando lacunas existentes e possíveis caminhos de aprimoramento da prática profissional.

#### **1.1 3.1 Bases de dados e estratégia de busca**

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO, LILACS e PubMed, entre os meses de abril e maio de 2025. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Atenção Primária à Saúde”, “Envelhecimento” e “Saúde Mental”, combinados entre si com os operadores booleanos AND e OR, a fim de ampliar e refinar os resultados obtidos.

#### **3.2 Critérios de inclusão e exclusão**

Para a seleção, foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra e em português, inglês ou espanhol, que abordassem a saúde mental no envelhecimento no contexto da Atenção Primária à Saúde.

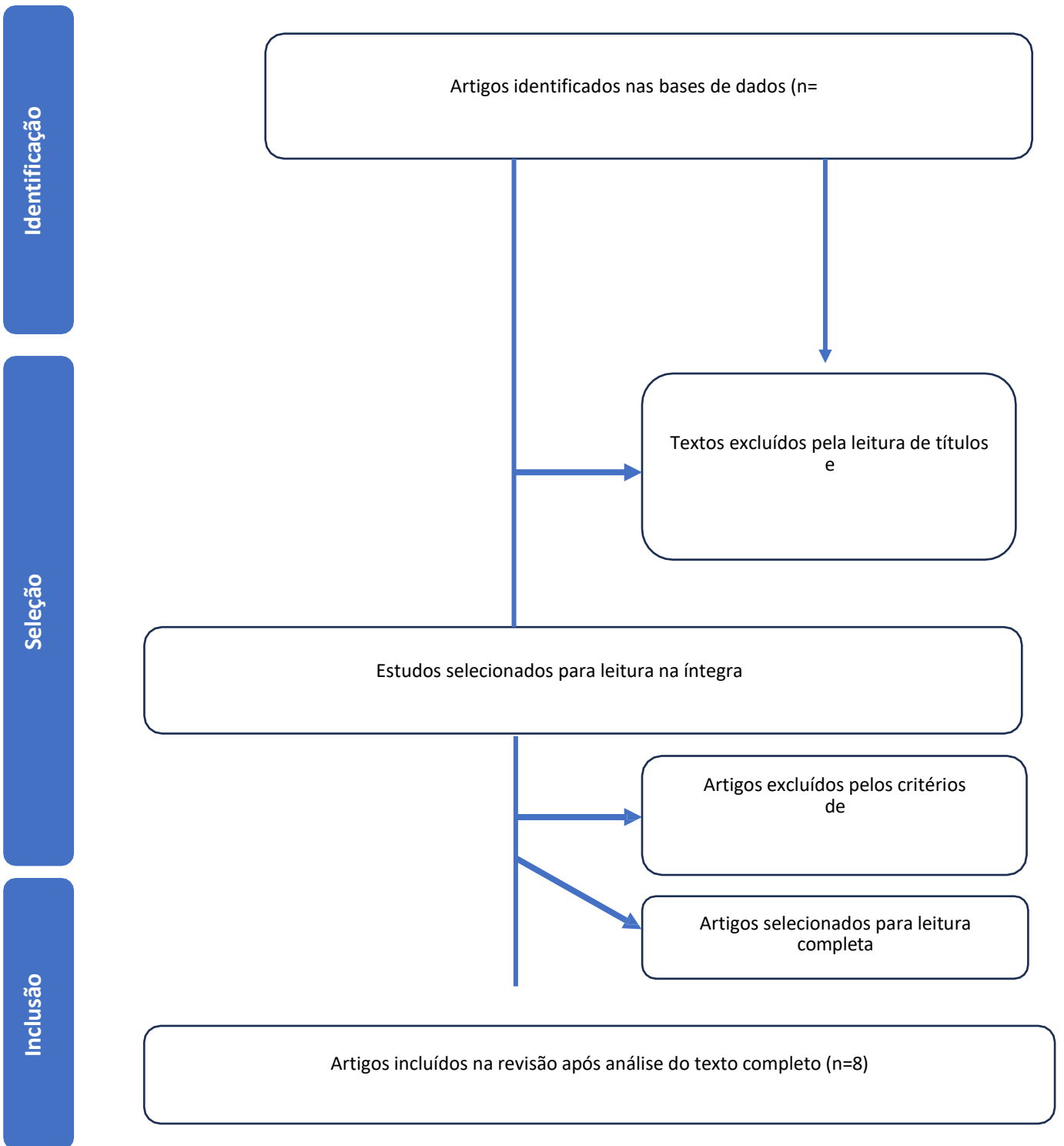
E, assim, foram excluídos: trabalhos que não apresentassem relação direta com a temática, estudos incompletos ou com acesso restrito, dissertações, teses, editoriais e artigos de opinião, quando não apresentavam dados empíricos ou análise aprofundada da temática central.

### 3.3 Procedimentos para coleta e análise de dados

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Artigos disponíveis na íntegra	Foram excluídos estudos que abordassem a saúde mental do idoso fora da atenção primária à saúde como hospitais.
Publicados nos últimos cinco anos	Estudos publicados fora do período estabelecido para a pesquisa
Escritos em português e inglês	Estudos não disponíveis na íntegra
Que abordassem diretamente a atuação do enfermeiro frente a saúde mental do idoso na atenção primária a saúde.	-

**Fonte:** Autoria própria (2025).

A seguir, apresentam-se o (Fluxograma 01) de seleção de artigos utilizados:

**Fluxograma 1 - Processo de seleção de artigos**

Fonte: Autoria própria (2025).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a aplicação dos critérios, os títulos e resumos dos estudos identificados foram lidos para seleção inicial. Em seguida, os artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram lidos na íntegra. As informações relevantes foram organizadas em uma planilha no Programa Microsoft Excel, contendo: título, autores, periódicos, ano de publicação, objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões.

A análise dos dados foi conduzida por meio de leitura crítica e interpretação temática, considerando os aspectos relacionados à atuação do enfermeiro, estratégias de cuidado, desafios e contribuições para a promoção da saúde mental do idoso na APS. A análise visou identificar padrões, lacunas e possibilidades de aprimoramento da assistência no contexto estudado.

Inicialmente foram encontradas 104 pesquisas que tratavam do assunto abordado no trabalho. Após análise de títulos e objetivos foram incluídos 71 estudos. Os artigos foram lidos na íntegra e classificados pelos critérios de inclusão, ao final, selecionou-se 8 artigos para esta revisão. O fluxo seguido para a seleção dos artigos encontra-se na figura 1.

As pesquisas incluídas nesta revisão foram caracterizadas conforme o ano de publicação, objetivo do trabalho e tipo de estudo, conforme mostra a tabela 1, abaixo. Observa-se que são estudos quantitativos dos tipos (exploratório, transversal, descritivo).

**Quadro 1 – Categorização dos estudos analisados**

continua

ESTUDO	TITULO	AUTOR/ANO	PERÍODO/ BASE DE DADOS	OBJETIVO
E1	Idosos atendidos em Serviço de Urgência e Emergência Psiquiátrica.	Santos et al., 2021	SMAD - Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas	Verificar a necessidade de identificação precoce e acompanhamento na Atenção Primária a saúde (APS) para reduzir crises emergenciais.

**Quadro 1 –** Categorização dos estudos analisados

continua

ESTUDO	TITULO	AUTOR/ANO	PERÍODO/ BASE DE DADOS	OBJETIVO
<b>E2</b>	Saúde Mental da Pessoa Idosa: Abordagem e Estratégias de cuidado no contexto atual.	Rodrigues et al., 2025	Revista - ARACÊ	Fortificar que o enfermeiro deve atuar de forma integral, empática e centrada ao problema psicológico do paciente.
<b>E3</b>	Situações de vulnerabilidade vividas pelo idoso: uma revisão narrativa.	Eufrasio et al., 2022	Editora científica digital.	Identificar as vulnerabilidades e planejar intervenções preventivas a saúde mental do idoso.
<b>E4</b>	Contribuições à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: Uma revisão interativa.	Pereira et al., 2020	New Trends in Qualitative Research	Mostra a importância do enfermeiro na detecção precoce de depressão e acompanhamento contínuo, considerando diferenças de gênero e região.
<b>E5</b>	Expectativa de vida livre de depressão nas populações de idosos do Ceará, Nordeste e Brasil	Glads et al., 2021	Revista-Fatec Zona Sul (PNS) 2019-Base de dados Microdados da PNS	Demonstrar que o enfermeiro pode aderir a ideia de implementação de ações grupais e educativas de socialização para promover saúde mental.
<b>E6</b>	Atenção de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa	Pereira et al., 2022	Associação brasileira de saúde coletiva (ABRASCO). Base de dados & Lilacs, Scopus, IBECs.	Destaca que o enfermeiro deve atuar para fortalecer práticas de cuidado integral contínuo, promovendo atenção psicossocial afetiva.

### Quadro 1 – Categorização dos estudos analisados

continua

ESTUDO	TITULO	AUTOR/ANO	PERÍODO/ BASE DE DADOS	OBJETIVO
E7	Sintomas depressivos em idosos na atenção básica à saúde	Gonçalves et al., 2019	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (RBGG) Base de dados Scielo	Identificar os sintomas depressivos que acometem os idosos atendidos na Atenção Básica à Saúde (UBS).
E8	Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde	Brandão et al., 2020	Revista Saúde Coletiva (Physis) Base de dados é um estudo reflexivo e analítico crítico	Apresenta uma reflexão sobre a trajetória do desenvolvimento das políticas públicas de saúde voltadas à população idosa no Brasil e analisa seus avanços.

Fonte: Autoria própria.

À vista disso, entende-se que a atuação do enfermeiro na identificação precoce e acompanhamento do idoso com transtorno mental é de fundamental importância para desenvolver o ato de prevenção e cuidado à saúde mental do idoso na Atenção Primária à Saúde APS a importância da identificação precoce de transtornos mentais entre idosos atendidos em serviço de urgência e emergência psiquiátrica. Os autores destacam a ideia de que o acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde APS é importante para prevenir crises e reduzir a necessidade de internações, fortalecendo o papel do enfermeiro na detecção e monitoramento desses casos. (Santos *et al.*, 2021) [A1].

Nas palavras de Eufresio são discutidas as situações de vulnerabilidade vividas por idosos, ele aponta os fatores que podem comprometer sua saúde mental. O estudo ressalta a importância de identificar essas vulnerabilidades e com isso planejar intervenções que possa prevenir adequadamente de modo que venha melhorar a qualidade de vida da população idosa (Pereira *et al.*, 2020) [A3].

Dessa forma, o enfermeiro exerce um papel essencial na promoção da saúde mental do idoso na atenção primária. Os autores defendem a necessidade de profissionais com um olhar atento para a detecção precoce da depressão e o acompanhamento contínuo considerando as particularidades de gênero e região. O estudo também aponta que a atuação do enfermeiro é decisiva para fortalecer o suporte emocional e prevenir o agravamento de transtornos mentais. (Pereira *et al.*, 2020) [A4].

Com bases nas ideias dos autores foram analisadas a expectativa de vida e os índices de depressão entre população idosa no Nordeste e do Brasil. Os resultados revelam a relevância de implementar ações educativas e de socialização voltadas à saúde mental, favorecendo a troca experiências e a convivência comunitária como instrumentos de promoção do bem-estar psicológico. (Glads *et al.*, 2021) [A5].

No contexto estudado, os autores abordam a saúde mental da pessoa idosa e as estratégias de cuidado no contexto atual. O estudo apresenta a ideia de que o enfermeiro deve atuar de forma integral, empática e centrada no paciente, considerando as dimensões psicológicas, sócias e emocionais do idoso. Essa abordagem humanizada é essencial para que promova o bem-estar e fortalecer o vínculo terapêutico (Rodrigo *et al.*, 2025) [A2].

À luz do exposto, os autores abordam a promoção e proteção da saúde mental do idoso na Atenção Primária à Saúde APS. Os autores deixam em destaque que o enfermeiro deve atuar como agente de integração e continuidade do cuidado, fortalecendo práticas de atuação psicossocial e afetiva. O estudo reforça que o cuidado integral é humano e humanizado é indispensável para garantir a qualidade da assistência prestada ao idoso. (Pereira *et al.*, 2022) [A6].

O autor destaque que a Atenção Primária a Saúde (APS) é compreendida como como o nível organizador do Sistema Único de Saúde (SUS) e possui papel essencial no cuidado de grupos vulneráveis, como pessoas idosas e indivíduos com sofrimento psíquico. (Gonçalves *et al.*, 2019) [A7]

Apesar dos avanços normativos o autor destaca que ainda sim existem fragilidades no monitoramento e execução das políticas públicas, sobretudo pela ausência de indicadores específicos que assegurem visibilidade às necessidades psicossociais dos idosos, deixando claro que há distância entre diretrizes e a prática cotidiana dos serviços, o que pode comprometer a integridade do cuidado e ampliar a desigualdade ao acesso. (Brandão *et al.*, 2020) [A8].

Logo, ao realizar comparação dos achados, é possível observar que todos os autores reúnem ao reconhecer a Atenção Primária à Saúde APS como eixo central na promoção da saúde mental do idoso, com isso destaca-se em todos os estudos o papel essencial do enfermeiro como agente de identificação precoce de transtornos mentais, responsável do cuidado integral é facilitador de vínculos terapêuticos.

Com isso também há um consenso quanto a necessidade de estratégias educativas, empatia profissional e fortalecimento da rede de apoio como meios de prevenção e promoção do bem-estar do idoso. Assim os estudos analisados reafirmam o objetivo deste trabalho, ao evidenciar que a saúde mental da população idosa requer uma abordagem contínua, humanizada é interdisciplinar na Atenção Primária, a atuação do enfermeiro quando pontuada em empatia, escuta ativa e cuidado integral, torna-se determinante para garantir qualidade de vida, autonomia e dignidade aos idosos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do enfermeiro frente à saúde mental da população idosa na Atenção Primária à Saúde (APS) demonstra a importância desse profissional como agente essencial para a promoção do cuidado integral. Frente do aceleramento do processo de envelhecimento populacional e da crescente prevalência de transtornos mentais nessa faixa etária, torna-se imprescindível que a Atenção Primária à Saúde APS esteja devidamente preparada para identificar precocemente sinais de sofrimento psíquico, promover intervenções que seja adequada e que garanta um acompanhamento longitudinal.

Por seu turno o enfermeiro tem a posição estratégica no cuidado e pela proximidade com a comunidade, desempenha um papel fundamental na escuta qualificada, no acolhimento humanizado, na intuição de criar vínculo e na construção de planos de cuidado que completem as dimensões biológicas, psicológicas e sociais. A atuação do enfermeiro permite que não apenas a identificação de necessidades específicas, mais também a ideia de criar ações educativas, preventivas e de apoio, incluindo o fortalecimento de redes de suporte familiar e comunitário.

No entanto os resultados apontam que ainda existem desafios importantes como a falta de capacitação contínua dos profissionais enfermeiros para lidar com as doenças da mente, limitações estruturais, fatores que impactam diretamente a qualidade da assistência prestada ao idoso. Assim torna-se importante a necessidade de educação permanente, ampliação de recursos e fortalecimento das políticas públicas que valorizem o cuidado em saúde mental na Atenção Primária à Saúde APS.

Com isso se conclui que o enfermeiro é a peça chave para qualificar a atenção à saúde mental do idoso, devendo ser reconhecido e preparado para desempenhar um cuidado integral.

O fortalecimento dessa atuação contribui para a promoção do bem-estar, autonomia e qualidade de vida da pessoa idosa, reafirmando a importância da Atenção Primária como porta de entrada e coordenadora do cuidado em saúde mental do idoso.

## REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Mayara Giuli dos Santos; OTANI, Márcia Aparecida Padovan; GOULART, Flávia Cristina; PINHEIRO, Osni Lazaro; MARIN, Maria José Sanches; LAZARINI, Carlos Alberto. **Idosos atendidos em um Serviço de Urgência e Emergência Psiquiátrica. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.158278>. Acesso em: 20 maio 2025.

FRANCO, Bruna Rodrigues et al. SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA: ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NO CONTEXTO ATUAL. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 21991–22009, 2025. DOI: 10.56238/arev7n5-062. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/4854>. Acesso em: 19 may. 2025.

FREITAS, Gilvanete Eufrásio de; SILVA, Francisco Valter Miranda; FERREIRA, Rosana Iorio; SILVA, Jacqueline Aguiar da; MAGALHÃES SOBRINHO, Davy Deusdeth Timbó; TEIXEIRA, Juliana Rodrigues; SOUSA, Franklin Douglas Saboia de; PEIXOTO, Arnaldo Fernandes; COSTA, Carlos Victor Silva; CAVALEIRO, Luana Almeida de Sá. Situações de vulnerabilidade vividas pelo idoso: uma revisão narrativa. In: . **Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, retrocessos e práticas em pesquisa**. [S.l.]: Editora Científica Digital, 2022. V. 1. ISBN 978-65-5360-114-7. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220308291.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

LEAL, E. S.; AIRES, I. D. de O.; PESSOA, A. L da S.; MACEDO, C. de B.; SOUZA, C. M. de A.; LIMA, B. D de S. de. Role of nurses in Primary Health Care in approaching the vulnerable elderly: na integrative review. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e168111132315, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.32315. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32315>. Acesso em: 19 may. 2025.

PEREIRA DE SOUZA, A.; REZENDE, K.T.A.; MARIN, M.J.S.; TONHOM, S.F. da R.; DAMACENO, D.G. Contribuições para a saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Novas Tendências na Investigação Qualitativa , Oliveira de Azeméis, Portugal**, v. 491–502, 2020. DOI: 10.36367/ntqr.3.2020.491-502. Disponível em: <https://www.publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/180>. Acesso em: 19 mai. 2025.

ROLIN, A. G. de Q.; ROCHA, A. S. (2021). Expectativa de vida livre de depressão nas populações de idosos do Ceará, nordeste e Brasil. **Refas – Revista Fatec Zona Sul**, 8(2), 1–12. Recuperado de: <https://www.revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/530>

SILVA, A. A. Et al. Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p. 1703-1714, maio 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/WjyQnccwSNKPd9CsMgPCV7q/>. Acesso em: 20 maio 2025.

SILVA, J. L. da; SOUSA, R. M. de; OLIVEIRA, D. R. de; LIMA, K. C. de; COSTA, M. J. da; SANTOS, J. F. dos. Sintomas depressivos em idosos na atenção básica à saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. e190023, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/jGTkbpvphWvmgVQsLQRJQDqg/?lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2025.

SOUSA, J. M. et al. Prática do acolhimento na atenção psicossocial para o cuidado centrado na pessoa. **Cogitare Enfermagem**, Goiânia, v. 28, e92034, 2023. DOI: 10.1590/ce.v28i0.92034. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.93138>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SOUZA, Aline P.; REZENDE, Kátia T. A.; MARIN, Maria J. S.; TONHOM, Sílvia F. da R.; DAMACENO, Daniela G. Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p. 1741-1752, 2022. DOI: 10.1590/1413-81232022275.23112021.

TAVARES, Ana Maria Leandro; PEREIRA, Maria do Socorro Izidio; SANTOS, Josefa Taynara Gomes dos; OLIVEIRA, Geane Silva; SOUZA, Anne Caroline de; FEITOSA, Ankilma do Nascimento Andrade. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 12, p. 2890–2902, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i12.17634. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17634>. Acesso em: 19 maio. 2025.

TRINDADE, Girlandia Barros; BARROS, Lenilda Assis; NUNES, Maria Eliene Sampaio; NUNES, Rafael Silva. ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE NO BRASIL E O CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. e1832, 2025. DOI: 10.23900/2359-1552v14n2-81-2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1832>. Acesso em: 19 maio. 2025.

TORRES, Kellem Raquel Brandão de Oliveira; CAMPOS, Mônica Rodrigues; LUIZA, Vera Lucia; CALDAS, Célia Pereira. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, e300113, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300113>. Acesso em: 20 jun. 2025.

ZAKKA, Sarah Ysys Leal. **Acolhimento de enfermagem em saúde mental na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura. 2024.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/289651>. Acesso em: 20 maio 2025.

## ANEXO A - TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Maria Michele Teixeira Bezerra, CPF: 077.411.433-95, acadêmico do Curso de Graduação em enfermagem, orientado pelo(a) professor (a) Valécia Natália Carvalho da Silva, **DECLARO** para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico, cujo título é O enfermeiro frente a saúde mental do idoso na Atenção Primária a Saúde: uma revisão integrativa, atendem as normas técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II do Curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação.

### **DECLARO AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEAIS E CRIMINAIS DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:**

#### **Violação de direito autoral**

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

### **DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO.**


Tianguá/CE, \_09\_\_\_\_\_ / 12\_\_\_\_ /  
\_\_\_\_\_ 2025\_\_\_\_.

---

## ANEXO B - DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, Valécia Natália Carvalho da Silva, CPF 033.130.333-77, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título “O enfermeiro frente a saúde mental do idoso na atenção primária a saúde: uma revisão integrativa : O enfermeiro frente a saúde mental do idoso na atenção primária a saúde” de autoria da aluna MARIA MICHELE TEIXEIRA BEZERRA foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 10 / 12 / 2025.

Documento assinado digitalmente:  
 VALECIA NATÁLIA CARVALHO DA SILVA  
Data: 10/12/2025 16:57:10-0300  
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

---

Dra. Profa. Valécia Natália Carvalho da Silva

## ANEXO C – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT



### DECLARAÇÃO

Eu, **Prof. Danilo Soares Bomfim**, (Reg - LETRAS - LP/05642016), CPF - 78352126487 formado(a) em **Letras – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** pela **Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)**, **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a formatação da obra: **o enfermeiro frente à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa** de responsabilidade de **Maria Michele Teixeira Bezerra**.

PROF\_DA  
NILO  
SOARES  
BOMFIM

Assinado de forma digital por  
PROF\_DANILO SOARES BOMFIM  
DN: cn=PROF\_DANILO SOARES BOMFIM,  
o=UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO  
ACARAÚ - REGISTRO PROFISSIONAL Nº:  
1.168.959.884 - EU REVISEI ESTE  
DOCUMENTO (GRAMÁTICA/ABNT),  
ou=LICENCIADO EM LETRAS - (UVA -  
SOBRAL - CE) ESPECIALISTA: LÍNGUA  
PORTUGUESA E LITERATURA (LATO  
SENSU),  
email=danilobalzac7@yahoo.com.br,  
c=BR  
Dados: 2026.01.31 14:45:28 -03'00'  
Versão do Adobe Acrobat Reader:  
2025.001.21111

Por ser verdade,  
firma-se o presente.  
(*Bona fide*)

Sobral, 31 de janeiro de 2026.

**Danilo Soares Bomfim**

Graduado em: Licenciado em Letras - (UVA - Sobral - CE)  
Especialista em: **Língua Portuguesa e Literatura** (*lato sensu*)  
Portador do registro profissional nº: 1.168.959.884 – 5  
Diploma: 2007.1 - nº do Registro: 603/ Livro: GS-09 - Folha:302  
WhatsApp: (88) 99643-6570  
E-mail: [danilobalzac7@yahoo.com.br](mailto:danilobalzac7@yahoo.com.br)

**LinkedIn:** [https://www.linkedin.com/in/danilo-s-bomfim-469a7257-prof-linguistica-e-revisor-de-textos-academicos/?trk=public\\_profile-settings\\_edit-profile-content&originalSubdomain=br](https://www.linkedin.com/in/danilo-s-bomfim-469a7257-prof-linguistica-e-revisor-de-textos-academicos/?trk=public_profile-settings_edit-profile-content&originalSubdomain=br)